



A. Atualização do PEDro (3 de Dezembro de 2018)

O PEDro possui 42.137 registros. Na última atualização do dia 3 de Dezembro de 2018 você encontrará:

- 33.006 ensaios clínicos (32.104 com avaliação da qualidade metodológica pela escala PEDro confirmada)
- 8.464 revisões sistemáticas
- 667 diretrizes de prática clínica.

Acesse [Evidência no seu e-mail](#) para as mais recentes diretrizes de prática clínica, revisões sistemáticas e ensaios clínicos.

B. O PEDro possui mais de 42.000 registros



42000+

ensaios clínicos, revisões e diretrizes

www.pedro.org.au/portuguese



Temos o prazer de anunciar que o PEDro acaba de alcançar um novo marco para a quantidade de evidência disponível. Mais de 42.000 registros de ensaios clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes de prática clínica estão agora indexados no PEDro.

C. Aceite o desafio #MyPTArticleOfTheMonth

Um elemento essencial da prática baseada em evidências é a leitura de artigos de alta qualidade metodológica. Porém, apenas 1/3 dos clínicos lêem artigos científicos, e dentre aqueles que o fazem, a prática de leitura é geralmente irregular. Com mais de 42 mil artigos reportando os efeitos de intervenções de fisioterapia facilmente identificáveis online atualmente, chegou a hora de mudar isto.

O desafio #MyPTArticleOfTheMonth foi desenhado para encorajar fisioterapeutas a lerem, regularmente, artigos científicos de alta qualidade metodológica. O desafio é simples; basta ler pelo menos um artigo de pesquisa clínica por mês durante o ano de 2019.

Os artigos podem avaliar os efeitos de uma intervenção, a utilidade de um teste diagnóstico, estimar prognóstico de uma condição ou explorar percepções de pacientes sobre um determinado tema. O PEDro pode ajudar você, pois é uma ótima fonte para encontrar artigos científicos de intervenções em fisioterapia. Além disso, você pode ainda se inscrever para receber mensalmente as atualizações do PEDro na sua área de maior interesse direto no seu email. Acesse [Evidência no seu e-mail](#) para receber os estudos mais atuais na sua área de prática clínica toda vez que o PEDro for atualizado.

O objetivo do desafio #MyPTArticleOfTheMonth é auxiliar os fisioterapeutas a desenvolverem suas habilidades em identificar e ler pesquisas clínicas de melhor qualidade que informação a tomada de decisão no tratamento dos pacientes. Esta é uma habilidade que necessita de prática para ser aprimorada, e pode ser facilitada pelo compartilhamento de informações entre os colegas. Usaremos a hashtag #MyPTArticleOfTheMonth no Facebook e Twitter para que você possa compartilhar sua leitura com a comunidade de fisioterapeutas em todo mundo.

A cada mês o PEDro irá compartilhar as leituras de fisioterapeutas clínicos, pesquisadores e educadores proeminentes, além de ferramentas que auxiliarão você a identificar e interpretar artigos de alta qualidade metodológica ao longo do ano de 2019.

Esta campanha conta com o apoio do [World Confederation for Physical Therapy](#), [Australian Physiotherapy Association](#) e [Société Française de Physiothérapie](#).

Junte-se a nós nesta jornada!



D. Anne Moseley fala sobre o PEDro para PT Pintcast

Jimmy McKay do [PT Pintcast](#) recentemente entrevistou Anne Moseley sobre o PEDro. No podcast, Jimmy e Anne conversaram sobre as características do PEDro que o tornam tão útil para os fisioterapeutas clínicos sempre tão ocupados em suas rotinas de atendimentos. Anne mencionou alguns dos planos para o PEDro para o ano de 2019, incluindo o desafio #MyPTArticleOfTheMonth e as comemorações do vigésimo aniversário do PEDro. Para comemorar os 20 anos em que o PEDro vem informando a prática clínica fisioterapêutica e contribuindo para a ciência e educação em fisioterapia, o PEDro iniciará uma campanha para identificar os cinco ensaios clínicos randomizados mais importantes entre os anos de 2014-2019. O PEDro também lançará uma nova bases de dados para estudos de acurácia diagnóstica.



[Ouça o podcast](#) (a entrevista está na língua inglesa).

E. Ensaio clínico randomizado encontrou que fisioterapia é tão efetiva quanto artroscopia para pacientes com dor no joelho devido a lesão meniscal

Resumo: O uso de artroscopia para o tratamento de lesões meniscais é um dos procedimentos mais frequentemente utilizados por cirurgiões ortopédicos. Os achados deste estudo são consistentes com as últimas recomendações, que indicam que cirurgia artroscópica de menisco não deve ser a primeira opção de tratamento para pacientes de meia idade que apresentam

lesões meniscais.

O estudo ESCAPE é um ensaio clínico randomizado multicêntrico (n=321) conduzido na Holanda. Participantes apresentavam idades entre 5 a 70 anos e lesões meniscais não obstrutivas (isto é, não havia bloqueio articular do joelho devido à obstrução causada pelo menisco). Pacientes com instabilidade de joelho, osteoartrite severa e IMC > 35 kg/m² foram excluídos. Os participantes foram randomizados para receberem fisioterapia ou cirurgia. O tratamento fisioterapêutico consistiu de 16 sessões de exercício ao longo de 8 semanas, com ênfase na coordenação motora e exercícios de força em cadeia cinética fechada. Os desfechos primários foram função utilizando o questionário (International Knee Documentation Committee Subjective Knee Form, IKDC) em uma escala de 0 a 100 pontos após um follow-up de 2 anos.

Os autores do estudo determinaram a priori que a margem de não-inferioridade seria de 8 pontos. A diferença entre os intervalos de confiança entre os dois tratamentos não excedeu esta margem, e portanto os autores concluíram que fisioterapia baseada em exercícios não foi inferior a cirurgia em pacientes com lesões meniscais sem bloqueio articular. O estudo ainda demonstrou que, na melhor das hipóteses, o tratamento fisioterapêutico foi 3,6 pontos menos efetivo que cirurgia. Na pior das hipóteses, foi 6,5 pontos menos efetivo. Esta diferença é considerada muito pequena em uma escala que varia de 0-100. Efeitos adversos ocorreram em 18 participantes no grupo cirurgia e 12 no grupo fisioterapia. Custos não foram avaliados por este estudo.

29% dos participantes no grupo fisioterapia receberam cirurgia durante o estudo. Em uma análise secundária do estudo, “as treated”, em que os pacientes que realizaram cirurgia foram analisados como sendo participantes do grupo cirurgia, os desfechos entre os grupos também foram semelhantes. Mais estudos são necessários para explorar motivos pelos quais um percentual tão significativo dos participantes não ficaram satisfeitos com a abordagem fisioterapêutica inicial.

[Ouça à entrevista de Victor van de Graaf](#) (residente de ortopedia e aluno de doutorado da Onze Lieve Vrouwe Gasthuis Hospital, Amsterdam e líder do estudo) ao programa National's Health Report, da rádio ABC (a entrevista está na língua inglesa).

van de Graaf VA et al. Effect of early surgery versus physical therapy on knee function among patients with nonobstructive meniscal tears: the ESCAPE randomized clinical trial. *JAMA* 2018;320(13):1328-37

[Leia mais em PEDro.](#)

F. Revisão sistemática encontrou que intervenções por telefone para pacientes com osteoartrite e dor na coluna vertebral são efetivas quando comparadas a tratamento usual

Uma revisão sistemática recente avaliou se a utilização de intervenções por telefone reduziriam a intensidade da dor e níveis de incapacidade em pessoas com osteoartrite de quadril e joelho e dor na coluna cervical e lombar quando comparadas a tratamento usual ou intervenções presenciais. Os tipos de intervenções de por telefone poderiam ser entregues por qualquer profissional da saúde ou indivíduo capacitado para tal, poderiam ser entregues via telefone ou videoconferência. Os desfechos primários desta revisão foram dor e incapacidade. O risco de viés foi avaliado com a ferramenta da Colaboração Cochrane. A qualidade da evidência foi determinada com base na ferramenta GRADE. Ao todo, 15 ensaios clínicos randomizados (n=2789) foram incluídos na metanálise. Metanálise de cinco estudos (n=1357) revelou haver evidência de qualidade moderada atestando um pequeno efeito benéfico das intervenções por telefone utilizando materiais educacionais na intensidade de dor quando comparadas a tratamento usual (diferença entre médias padronizada -0,27, IC 95% -0,53 a -0,01). Estes efeitos positivos foram encontrados para dor na coluna vertebral (diferença entre médias padronizada -0,55, IC 95% -0,92 a 0,19), mas não para osteoartrite. Metanálise de sete estudos (n=1537) revelou haver evidência de qualidade moderada atestando um pequeno efeito benéfico das intervenções por telefone utilizando materiais educacionais quando comparadas a tratamento usual (diferença entre médias padronizada -0,21, IC 95% -0,40 a -0,02). O benefício foi encontrado em pacientes com dor na coluna vertebral (diferença entre médias padronizada -0,64, IC 95% -1,01 a -0,27), mas não para osteoartrite. Esta revisão também encontrou evidência de qualidade moderada de que intervenções por telefone combinadas com intervenções presenciais não melhorou dor e incapacidade quando comparada a tratamento usual ou intervenções presenciais isoladas. Intervenções realizadas por telefone podem ser uma potencial solução para que indivíduos com dor na coluna vertebral ou osteoartrite possam ter melhor acesso a serviços de saúde.

O'Brien KM et al. Effectiveness of telephone-based interventions for managing osteoarthritis and spinal pain: a systematic review and meta-analysis. *PeerJ* 2018 Oct 30;6:e5846

[Leia mais em PEDro.](#)

G. O suporte ao PEDro também vem da Chartered Society of Physiotherapy

Agradecemos a [Chartered Society of Physiotherapy](#) por renovar a sua parceria com o PEDro por mais um ano.

H. A próxima atualização do PEDro (Janeiro 2019)

A próxima atualização do PEDro será na próxima terça-feira dia 8 de janeiro de 2019.



Copyright © 2018 Physiotherapy Evidence Database (PEDro), All rights reserved.
You are receiving this email because you opted in at our website www.pedro.org.au

Our mailing address is:

Physiotherapy Evidence Database (PEDro)
PO Box M179
MISSENDEN ROAD, NSW 2050
Australia

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?
You can [update your preferences](#) or [unsubscribe from this list](#)